

Até ao final de Junho d atracaram nos Açores menos 2.157 embarcações de recreio e menos 9.045 passageiros

Nos dados disponibilizados, até ao final de Junho deste ano, atracaram nos Açores menos 2157 embarcações de recreio e menos 9045 passageiros do que em igual período de 2019

Para além da via aérea, também o mar se apresenta como uma importante porta de entrada nos Açores. Apesar de os números não poderem ser comparáveis nas duas vertentes de transporte, é notória a quebra registada no número de embarcações de recreio e no número de passageiros que atracaram nos portos da região. A razão para esta diminuição é já bem conhecida de todos e prende-se com a Pandemia de Covid-19. Nos primeiros seis meses deste ano e segundo dados do Serviço Regional de Estatística dos Açores, aportaram na região 427 embarcações de recreio com 1310 passageiros a bordo. Comparando com igual período do ano passado verifica-se que a quebra foi de grande monta, quando tinham sido registadas 2584 embarcações com 10715 passageiros. Percebe-se por isso que, até Junho deste ano, atracaram nos Açores menos 2157 embarcações. Relativamente ao número de passageiros a diferença é de 9045, já que em 2019 foram registados 10715 passageiros e neste ano esse número foi de apenas 1310 passageiros.

Fazendo a análise por ilha percebe-se que em todas se regista essa tendência de decréscimo. Começando por Santa Maria e sempre relativamente aos primeiros seis meses deste ano, atracaram 16 embarcações com 39 passageiros a bordo, enquanto em igual período de 2019 tinham-se registado 219 embarcações com 493 passageiros.

Na Ilha de São Miguel, os dados dão conta que até Junho deste ano foram 132 as embarcações e 367 os passageiros que aportaram na maior ilha do arquipélago. Números bem inferiores aos do ano anterior, quando já tinham atracado 503 embarcações de recreio com 1633 passageiros a



bordo até ao final do mês de Junho.

Viajando até ao Grupo Central, na Ilha Terceira foram registadas 36 embarcações e 95 passageiros nos primeiros seis meses de 2020, enquanto no período homólogo do ano anterior esse número situava-se nas 436 embarcações de recreio e em 1706 passageiros. Na Graciosa, enquanto este ano e até ao mês de Junho, apenas se registou uma embarcação com dois passageiros a bordo, no ano transacto tinham sido 56 as embarcações de recreio com 236 passageiros que tinham optado por atracar naquela ilha. Em São Jorge, nos primeiros seis meses deste ano, aportaram 19 embarcações e 50 passageiros, enquanto no mesmo período de tempo de 2019, esse número era

de 279 embarcações de recreio com 1200 passageiros a bordo. Na Ilha do Pico, o Serviço Regional de Estatística dos Açores dá conta que até ao final do mês de Junho de 2020, 16 passageiros e 6 embarcações atracaram na “ilha montanha”, ao contrário das 46, com 170 passageiros, que o tinham feito nos primeiros seis meses do ano passado.

O Faial, com a emblemática Marina da Horta é das ilhas açorianas aquela que nos últimos dois anos tem registado o número mais elevado de embarcações de recreio e dos respectivos passageiros. Neste caso em concreto, até ao final do mês de Junho deste ano atracaram na ilha 217 embarcações de recreio com 741 passageiros a bordo.

Em igual período de 2019, esse número era de 915 embarcações e 4848 passageiros.

No Grupo Oriental, duas particularidades a registar. A Ilha do Corvo, a única sem Marina nos Açores, não regista por isso qualquer atracagem nos últimos dois anos, enquanto nas Flores só existem registos de embarcações e passageiros até ao mês de Setembro já que, em Outubro de 2019 como consequência do Furacão Lorenzo, o único Porto Comercial da ilha, situado nas Lajes, ficou completamente destruído. De qualquer forma, até ao final do mês de Junho de 2019, tinham sido contabilizadas 130 embarcações com 429 passageiros a bordo.

Luís Lobão

Nos primeiros seis meses deste ano foram criadas 205 novas empresas e dissolvidas 69 empresas na Região

Janeiro deste ano foi o mês com mais empresas dissolvidas (26), mas também com mais empresas constituídas (68). Em Fevereiro foram criadas 49 novas empresas e dissolvidas 14 empresas.

Já no mês de Março foram criadas 28 novas empresas e dissolvidas sete empresas. Em Abril foram criadas 12 novas empresas e dissolvidas três empresas. No mês de Maio foram criadas 16 novas empresas

e dissolvidas cinco empresas. Já em Junho foram criadas 32 novas empresas e dissolvidas 14 empresas.

Foi na ilha de São Miguel que se registou a maioria das novas empresas (122) e se dissolveu mais empresas (40).

Na ilha Terceira foram criadas, de Janeiro a Junho deste ano, 44 novas empresas e dissolvidas 18 empresas. Na ilha do Pico foram criadas, nos primeiros seis meses

deste ano, 17 novas empresas e foram dissolvidas 3 empresas.

No mesmo período foram criadas na ilha do Faial 8 novas empresas e foram dissolvidas três empresas.

Na ilha do Corvo foram criadas duas novas empresas e dissolvida uma empresa. Na ilha das Flores foi criada uma empresa nos primeiros seis meses deste ano e não há registo de empresas dissolvidas.

Em Santa Maria foram criadas, de Janeiro a Junho deste ano, quatro novas empresas e dissolvidas duas empresas. Em São Jorge foi criada, no mesmo período, uma nova empresa e dissolvidas duas empresas. Na Graciosa foram criadas 6 empresas e não há registo de empresas dissolvidas.

Na Madeira foram criadas, nos primeiros seis meses deste ano, 355 novas empresas e dissolvidas 244 empresas.